

**ATA 070/2022**

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte dois, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se os representantes do Comdim para sua plenária presencial na Praça do Imigrante no Centro de Novo Hamburgo, em alusão a

5 programação dos “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres”. As presenças encontram-se registradas em lista própria com a assinatura dos participantes. Presidente Paula Michele dá as boas-vindas à todas as conselheiras e participantes da reunião e inicia A Plenária com a seguinte pauta: 1) Votação da ata 69/2022; 2) CRAI e Sala Lilás; 3) Patrulha Maria da Penha da GM; 4) Abertura dos 16 dias de Ativismo;

10 5) Assuntos gerais. 1) Votação da ata 69/2022; A ata foi aprovada por todas as Conselheiras presentes. 2) CRAI e Sala Lilás; Paula chama o Diretor e Perito Médico Legal do estado Eduardo para falar sobre o serviço. Eduardo se apresenta e fala que está representando a Dra Angelita Rios Diretora do Departamento Legal e explica que por falta de recursos humanos até agora não era possível ter perito físico em Novo Hamburgo.

15 Recentemente houve um chamamento e agora já há um perito legista à disposição, aguardando apenas o espaço físico para atuar. Eduardo fala que já foi conhecer o espaço no Centro de Especialidades Médicas em NH e explica que havendo sala o Estado tem condições de ofertar um profissional específico para a realização do serviço. Ressalta ainda que eles tem perfeita consciência da importância de um perito em nossa cidade para o bom

20 atendimento para quem já sofre tanto com violências físicas. Que a vítima não precise ficar indo de um lugar para outro, que ela consiga fazer todos os exames num mesmo local. Paula neste momento passa a palavra para o representante da secretaria de segurança de Novo Hamburgo, Sr. Daniel Bota. Daniel cumprimenta a presidente e todos que ali comparecem, saúda também a Prefeita. Daniel ressaltou sobre a perícia psíquica que já

25 existe na cidade e que já completa 2 anos de atividade. Ele afirma que a perícia médica no Estado é regida pela secretaria de segurança e que no município foi definido administrativamente que seria de responsabilidade da secretaria da saúde. Falou também que a secretaria de segurança só fez a interlocução com o IGP mas que quem pode dar um parecer de como está e como anda é a secretaria da saúde de NH. Paula passa de

30 imediato a palavra para a diretora Juliana Forneck da secretaria de saúde de NH. Juliana inicia falando que vem junto ao Comdim e a Secretaria de segurança participando de todas interlocuções e disse que foi uma surpresa falarem que é atribuição da secretaria de saúde, que ela entende que esta atribuição é da pasta da segurança. Falou também que a nível do

35 município sempre foi falado que se fosse só a sala, a saúde resolveria este quesito. Juliana afirma que tem consciência da importância do serviço e que não tem muita informação de como ocorrera a negociação e que não está tudo bem esclarecido. Afirma que já foi disponibilizada uma sala para atendimento às perícias psíquicas e agora a secretaria de saúde vai abarcar a perícia física também na mesma estrutura. Juliana fala também que eles não tem condições de abrir um serviço novo e que fique bem claro que é somente uma  
40 doação de espaço. Disse novamente que o serviço não é previsto na pasta da saúde. Paula então chama a Perita Dra. Andreia , e ela explica como funciona a perícia psíquica. Dr. Eduardo fala que seria bom se tivesse um servidor para realizar os serviços administrativos, porém não necessário. Juliana argumenta que não temos esse profissional e nem concurso previsto para tal. Paula questiona ainda que da reunião que tiveram na Delegacia do Estado  
45 em Porto Alegre ficou claro que enviariam um técnico em perícia para auxiliar. Eliana reforça que é muito importante que fique esclarecido este empasse. Elis pede a palavra e pergunta se tem como planejar para os próximos anos esse servidor administrativo para o setor de perícias. Paula convida o Diretor da Guarda Municipal para falar sobre a Patrulha Maria da penha na GM. Ele informa que a Lei está ainda na Procuradoria Geral do  
50 Município para análise e assim que voltar para a Guarda Municipal eles darão o devido andamento. Elis pede a palavra para elogiar o trabalho da GM junto ao Creas Viva Mulher cada vez que são acionados. A Plenária foi encerrada com grande expectativa de que este serviço tão aguardado por todos os envolvidos finalmente se tornará realidade. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata redigida por mim, Eliana Benkenstein, que  
55 segue assinada por mim, e pela presidente Paula Michele da Silva para aprovação na próxima plenária.

60